

Encontro

“Da minha casa para todos:

A institucionalização de acervos bibliográficos privados”



“As bibliotecas particulares e suas implicações: da doação ao tratamento técnico e do conceito ao objeto”.

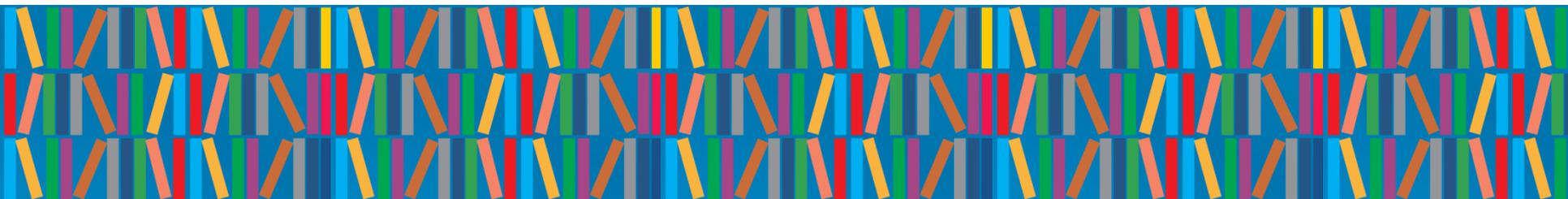
Fabiano Cataldo de Azevedo (UNIRIO/IFLA/UERJ)

“[...] uma biblioteca não é simplesmente o somatório de livros”, a presença de alguns títulos “demonstra uma preferência, uma forma de atribuir determinado valor aos livros, não apenas por suas qualidades implícitas”. A seleção pode ser “por escolha profissional, afetiva, ou mesmo por status”.

(FERREIRA, Tania Bessone. *Palácio dos Destinos Cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro: 1870-1920*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999, p. 22).



- Bibliotecas Particulares;
- Bibliotecas Privadas;
- Bibliotecas Pessoais;
- Bibliotecas Privadas de uso comum;
- Etc.

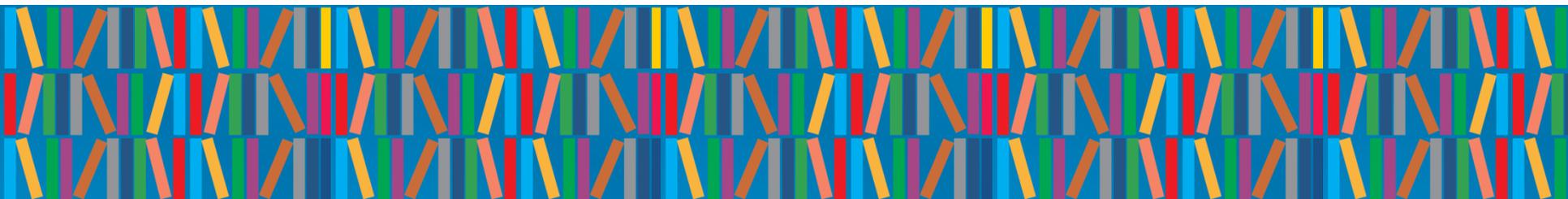


Particular. Próprio ou de uso exclusivo de alguém; privativo [...]; restrito, reservado a quem de direito.

Pessoal. Que é próprio e particular de casa pessoa. Exclusivo de certa pessoa.

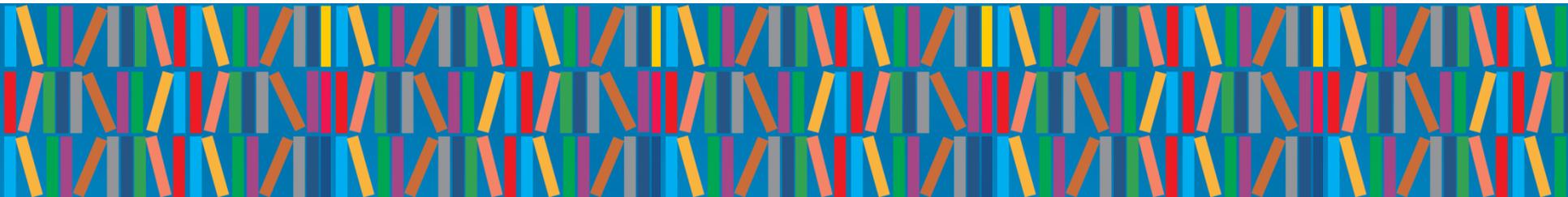
Privado. Que pertence a um indivíduo particular [...]; restrito, reservado a quem de direito.

(HOUASSIS, Antônio. Dicionário Houassis da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009, p. 1438; 1483; 1553).



"Biblioteca privada. *private library.*
biblioteca mantida por um indivíduo ou
organização e destinada a uso próprio"

(CUNHA, Murilo Bastos da. *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia.*
Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008, p. 52)



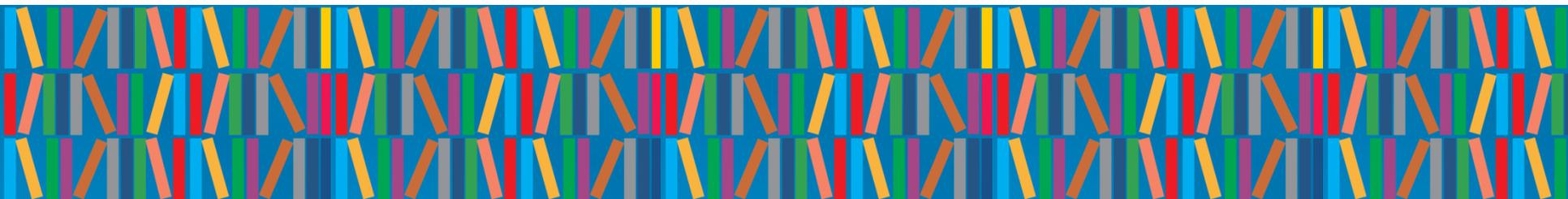
“Biblioteca privada. Biblioteca criada e sustentada por um particular ou instituição para seu uso exclusivo, com ausência de recursos públicos; biblioteca particular”.

(FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: EDUSP, 2008, p. 104)



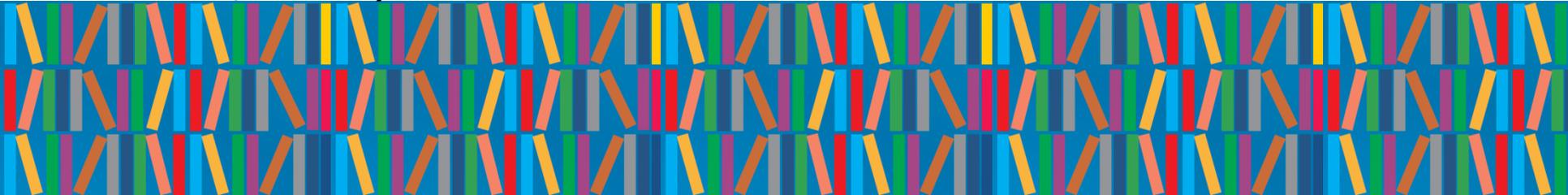
Segundo o filósofo espanhol José Gaos,
“cada biblioteca particular é um plano
de leitura”.

(GAOS, apud ZAID, Gabriel. *Livros demais!: sobre ler, escrever e publicar*. São Paulo: Summus, 2003, p. 15).



“Quando se estuda a história das grandes bibliotecas do mundo, das grandes bibliotecas nacionais que fazem o orgulho de muito povo, vê-se logo que elas se formaram, tendo como base uma coleção particular, e **foram se enriquecendo com a aquisição ou doação de outras coleções particulares**”.

(MORAES, Rubens Borba de. *O Bibliófilo aprendiz* [...]. São Paulo: Ed. Nacional, 1975.)



- Bibliofilia;
- Colecionismo;
- Bibliomania.



Valores

- simbólicos;
- afetivos;
- culturais;
- patrimoniais;
- pesquisa;
- etc



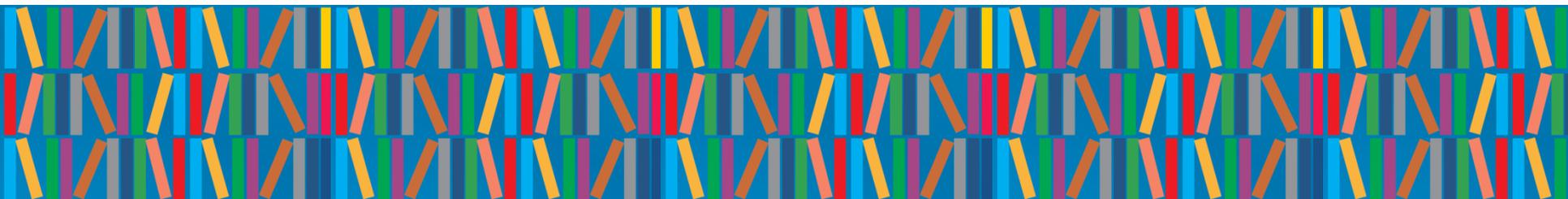
Biblioteca

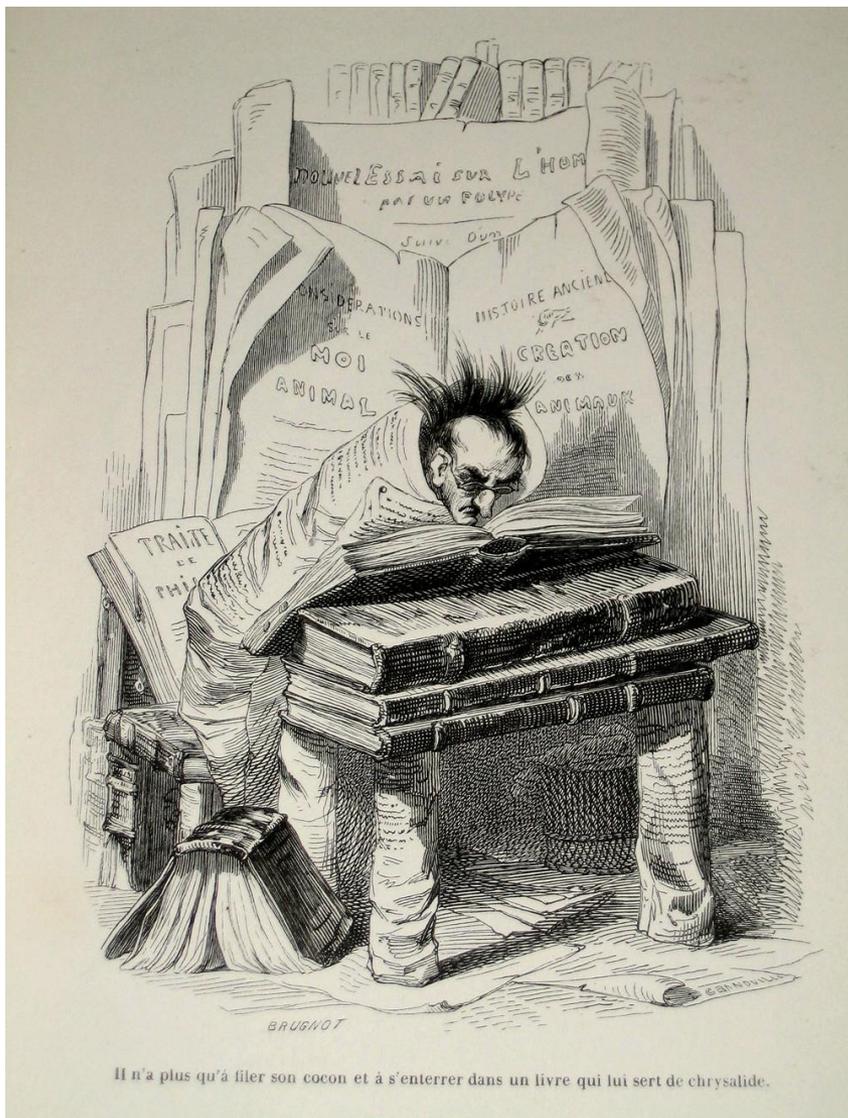
- Fruição;
- Trabalho;
- Ambos.





Na baixa Idade Média **Richard de Bury** escreve ***Philobiblon***, onde fala de sua coleção.





A importância das Bibliotecas Particulares para História do Livro e os estudos sobre a materialidade do Livro.

J.J. Grandville, *Le Bibliomane*.

Fonte: Gallica.



MANUEL DU LIBRAIRE

ET
DE L'AMATEUR DE LIVRES

CONTENANT

1^o UN NOUVEAU DICTIONNAIRE BIBLIOGRAPHIQUE

Dans lequel sont décrits les livres rares, précieux, singuliers, et aussi les ouvrages les plus estimés en tout genre, qui ont paru tant dans les langues anciennes que dans les principales langues modernes, depuis l'origine de l'imprimerie jusqu'à nos jours; avec l'histoire des différentes éditions qui en ont été faites; des renseignements nécessaires pour reconnaître les contrefaçons, et collationner les anciens livres. On y a joint une concordance des prix auxquels une partie de ces objets ont été portés dans les ventes publiques faites en France, en Angleterre et ailleurs, depuis près d'un siècle, ainsi que l'appréciation approximative des livres anciens qui se rencontrent fréquemment dans le commerce :

2^o UNE TABLE EN FORME DE CATALOGUE RAISONNÉ
qui sont classés, selon l'ordre des matières, tous les ouvrages portés dans le Dictionnaire, et un grand nombre d'autres ouvrages utiles, mais d'un prix ordinaire, qui n'ont pas dû être placés au rang des livres ou rares ou précieux :

PAR JACQUES-CHARLES BRUNET

Chevalier de la Légion d'honneur

CINQUIÈME ÉDITION ORIGINALE ESTIÈREMENT REFOUDUE ET AUGMENTÉE D'UN TIERS
PAR L'AUTEUR

TOME PREMIER

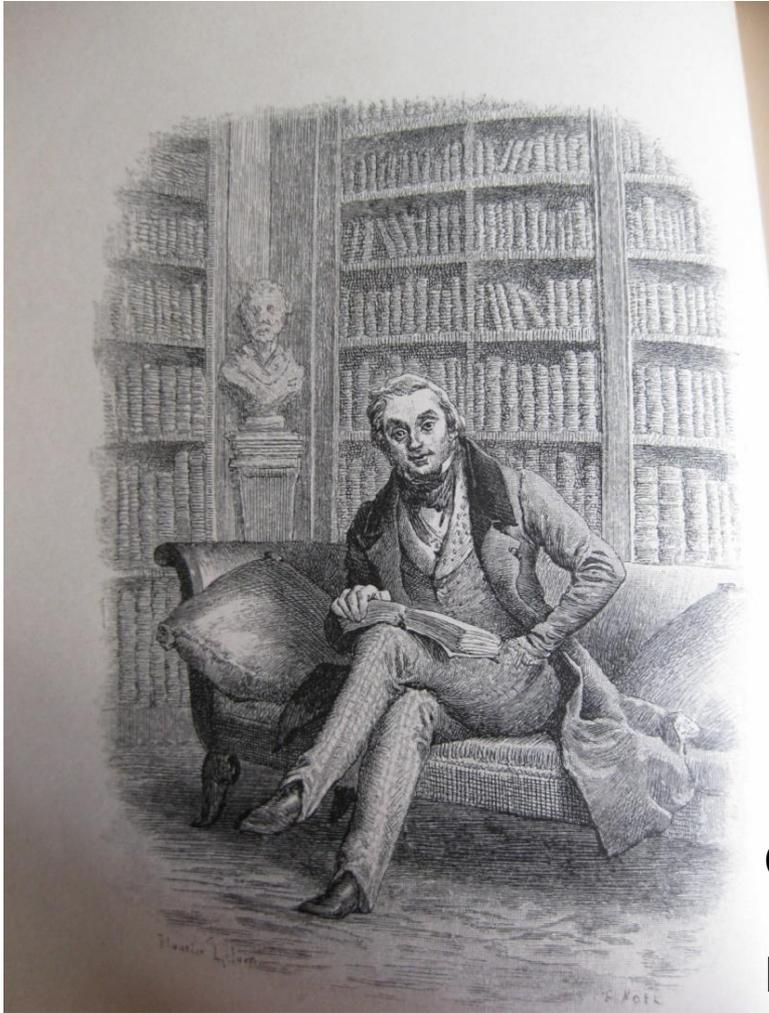


PARIS

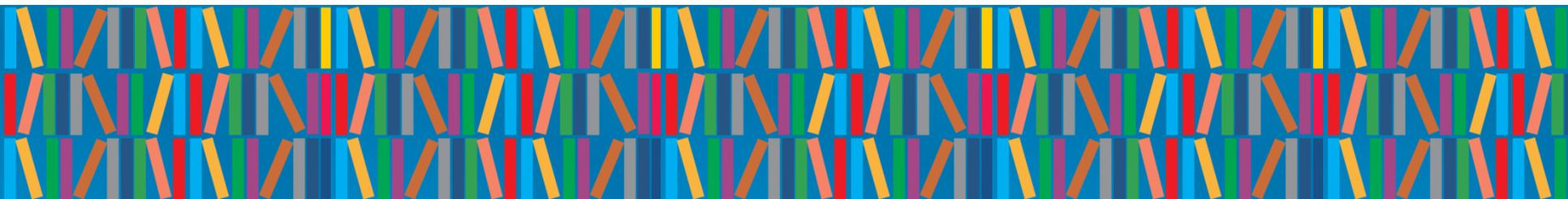
LIBRAIRIE DE FIRMIN DIDOT FRÈRES, FILS ET C^o
IMPRIMEURS DE L'INSTITUT, RUE JACQ. 56

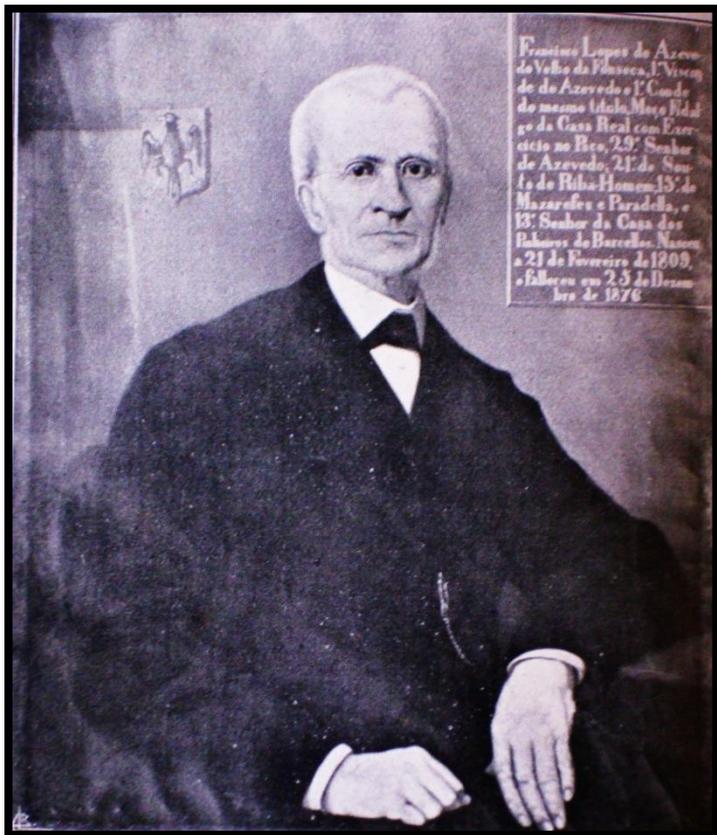
1860

Fonte: Gallica.

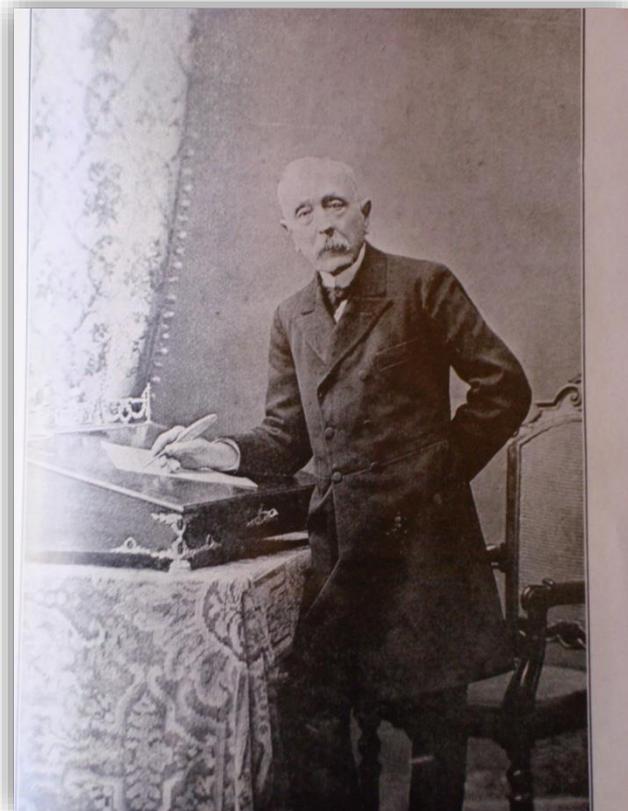


Charles Nodier
1780-1844
Fonte: Gallica.





Conde de Azevedo
(1809-1876)



Conde de Samodães
(1828-1918)

Fonte: Catálogo da importante e preciosíssima livraria que pertenceu aos notáveis escritores e bibliófilos [...]. 1921



Lastimo a dispersão da biblioteca. Foi ela organizada pelo Conde de Azevedo, um bibliófilo distinto, que se não limitou a adquirir livros; em sua casa montou uma tipografia e de alguns dos seus mais preciosos volumes fez reproduções. Encontro mencionados por Inocência a *Ropica pnefma* de João de Barros; mas de todos os seus serviços literários foi de certo o mais prestante o *Elencho das variantes e diferenças que se encontravam na primeira parte da Chronica de D. Manuel de Damião de Goes*.

Fazia edições muito limitadas, mas disso não o posso eu arguir. Era o Conde de Azevedo, como eu também sou, da escola de Horácio.

Odi profanum vulgus et arceo.

Salitre, 1 de Março de 1921.

A. BRAAMCAMP FREIRE.

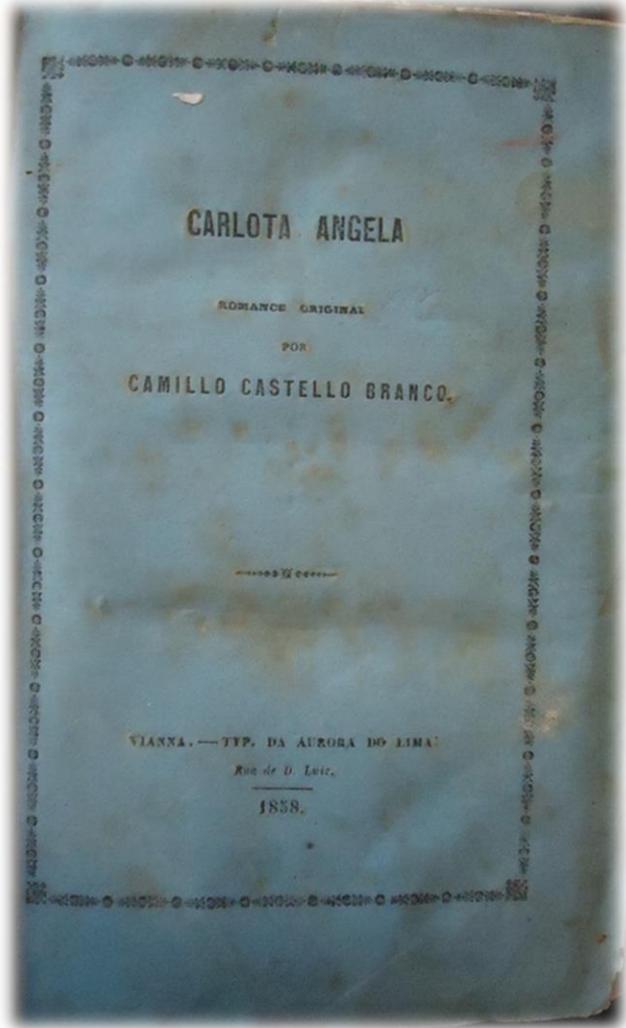
Fonte: Catálogo da importante e preciosíssima livraria que pertenceu aos notáveis escritores e bibliófilos [...]. 1921





Francisco Garcia Saraiva.
Acervo: RGPL.





CARLOTA ANGELA

ROMANCE ORIGINAL

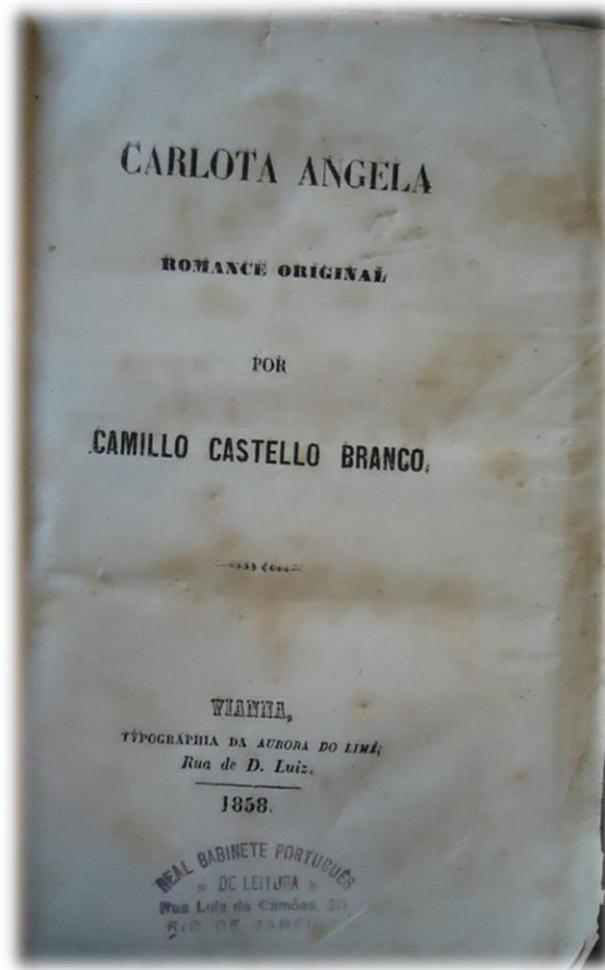
POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

VIANNA. — TYP. DA AURORA DO LIMA

Rua de D. Luiz.

1858.



CARLOTA ANGELA

ROMANCE ORIGINAL

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

VIANNA,

TYPGRAPHIA DA AURORA DO LIMA;

Rua de D. Luiz.

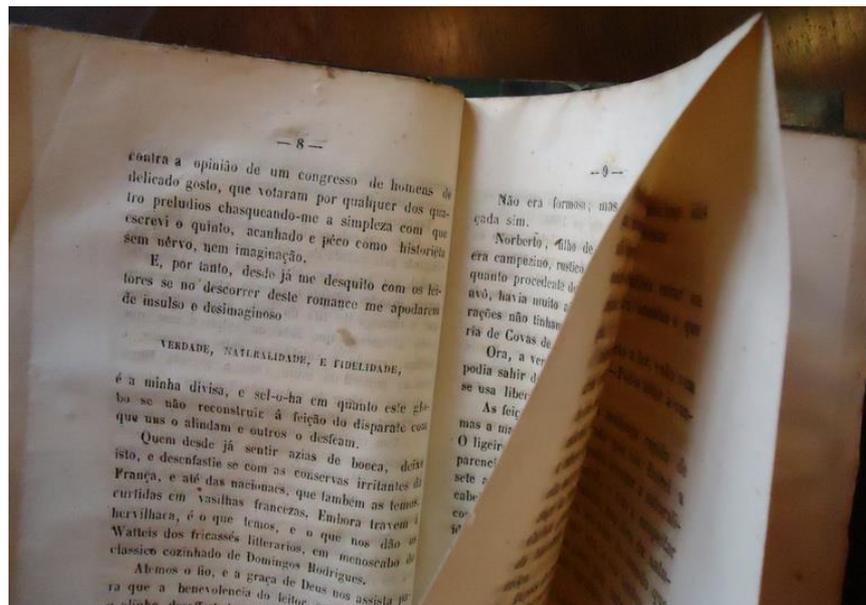
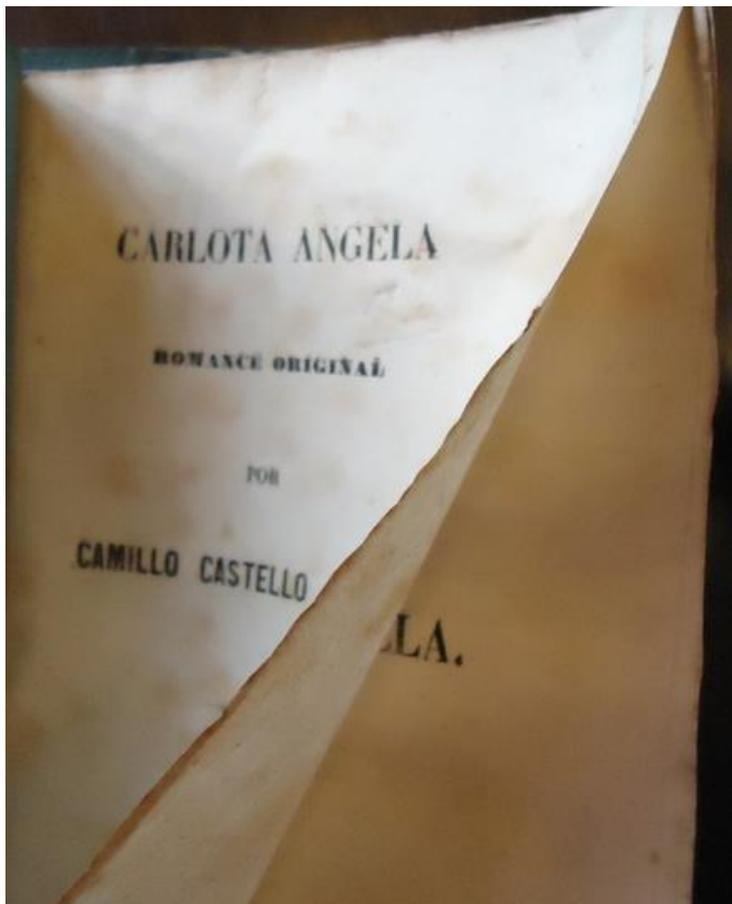
1858.

NEAL CABINETE PORTUGUES
DE LETTURA
Rua Luiz de Camões, 30
RIO DE JANEIRO

Acervo: RGPL.

Foto: Eduardo Cruz.



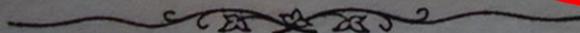


Acervo: RGPL.
Foto: Eduardo Cruz.



CAMILLO CASTELLO BRANCO

—
2.^a EDIÇÃO

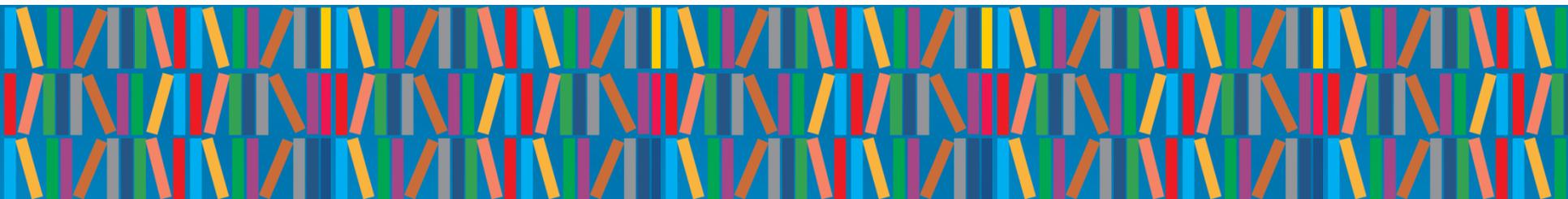


Acervo: RGPL.
Foto: Eduardo Cruz.

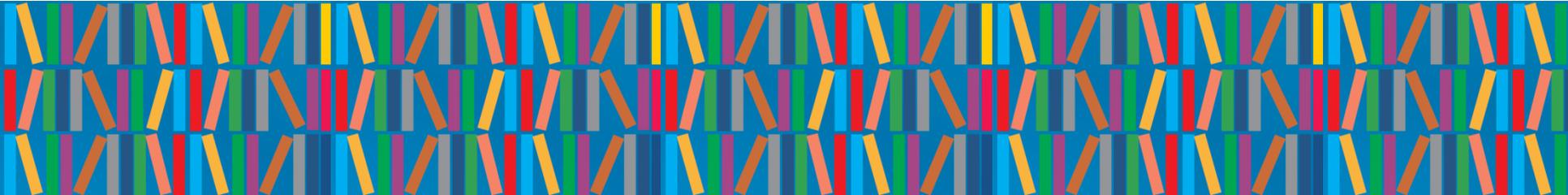


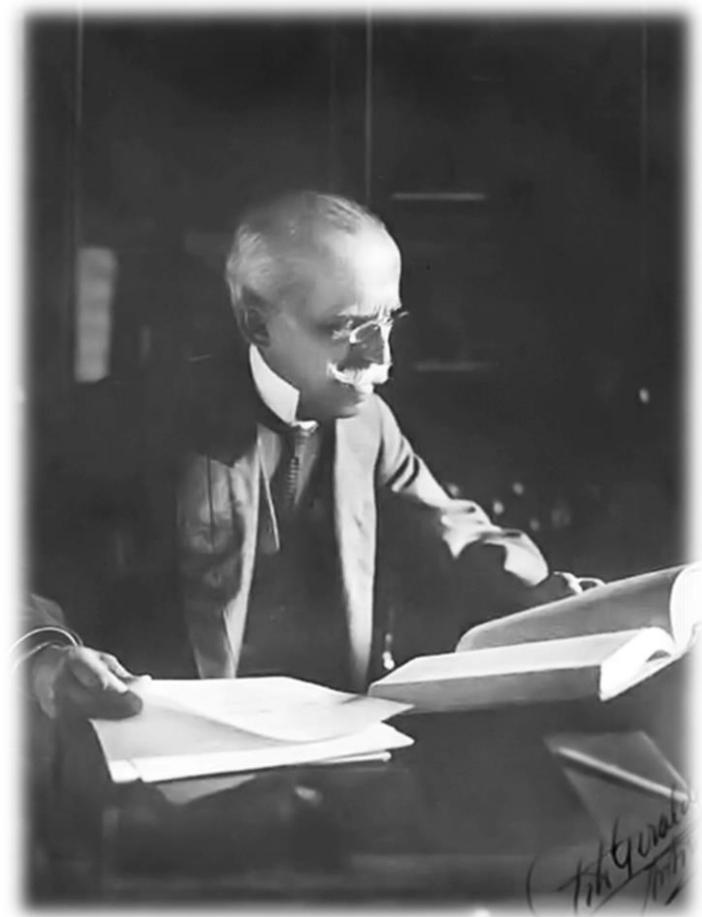
“Para o leitor da obra de um escritor, sua biblioteca é um verdadeiro tesouro”.

VIANNA, Glória. Revendo a Biblioteca Machado de Assis. In: JOBIM, José Luis (Org.). *A Biblioteca de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras; Topbooks, 2001, p. 101.

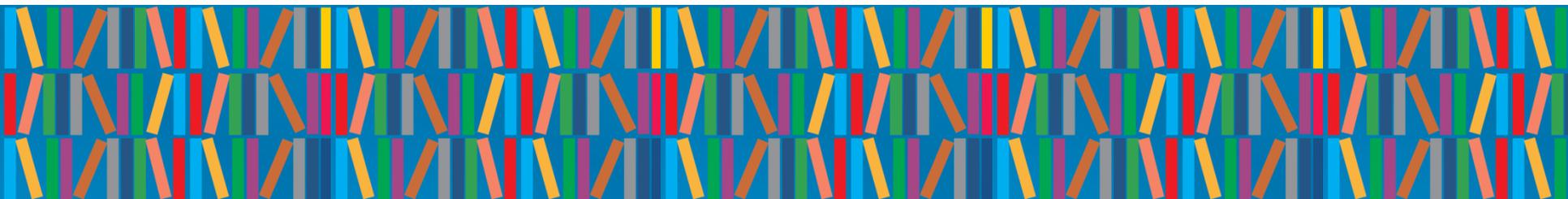


A ordem dos livros e formas de organização das/nas Bibliotecas Particulares.





Rui Barbosa (1849-1923)
Acervo: FCRB.





João do Rio (1881-1920).
A Pátria, 16 de junho de 1922.





Será que só as doações de livros antigos e por isso "tidos" como raros nos interessam?

Fonte: BRAGANÇA, Aníbal et alii. O consumidor de livros de segunda mão: perfil do cliente dos sebos. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes, USP, 2005.

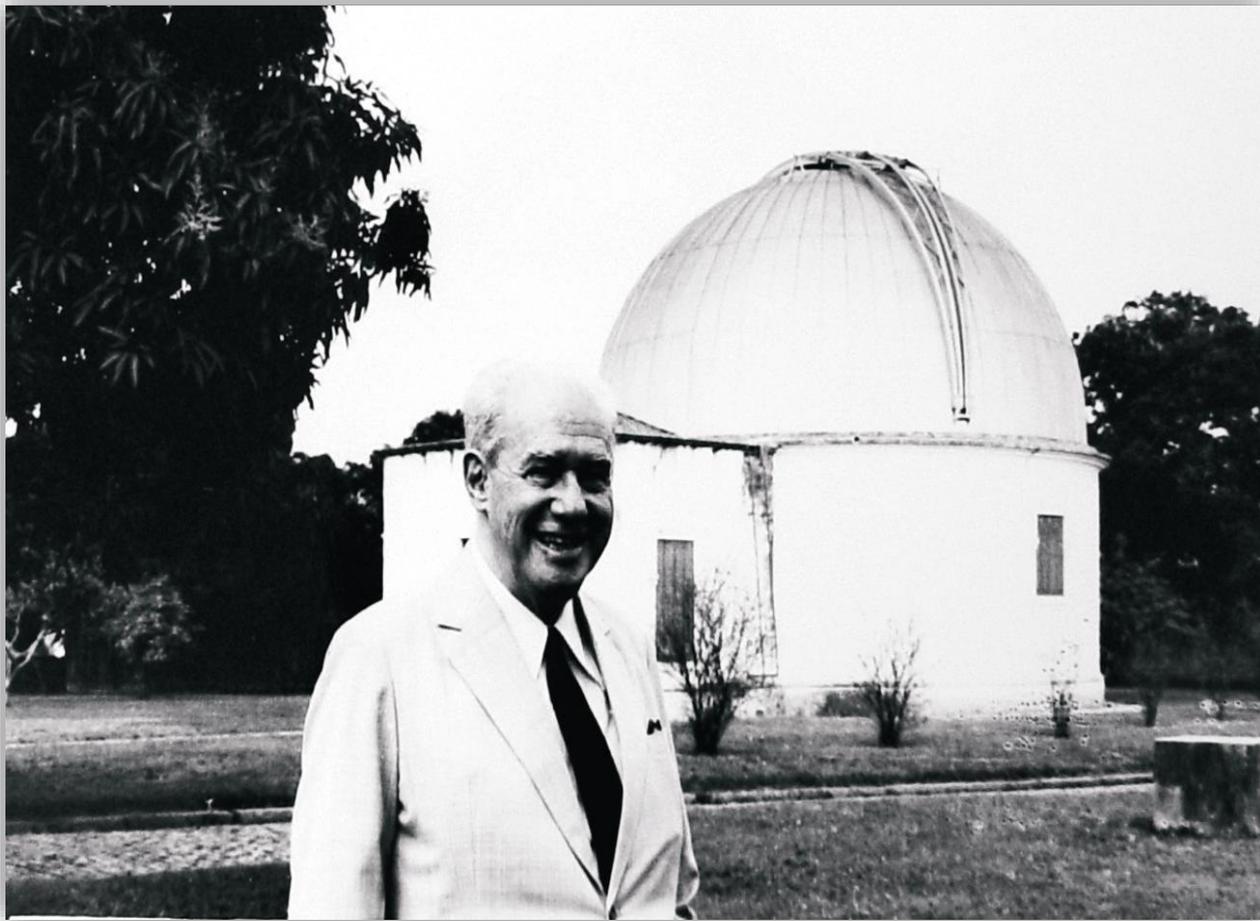




A Biblioteca Particular como espaço de memória e patrimônio bibliográfico.

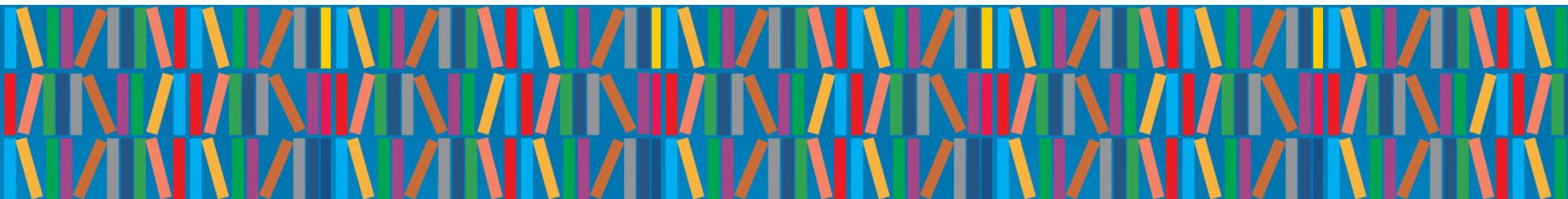
Acervo: CEDOC/FUNARTE





Lélio Gama (1892-1921).

Acervo: Arquivo de História da Ciência/MAST



Dentre vários outros itens, temos que refletir:

Temos como receber?

Qual o estado de
conservação?

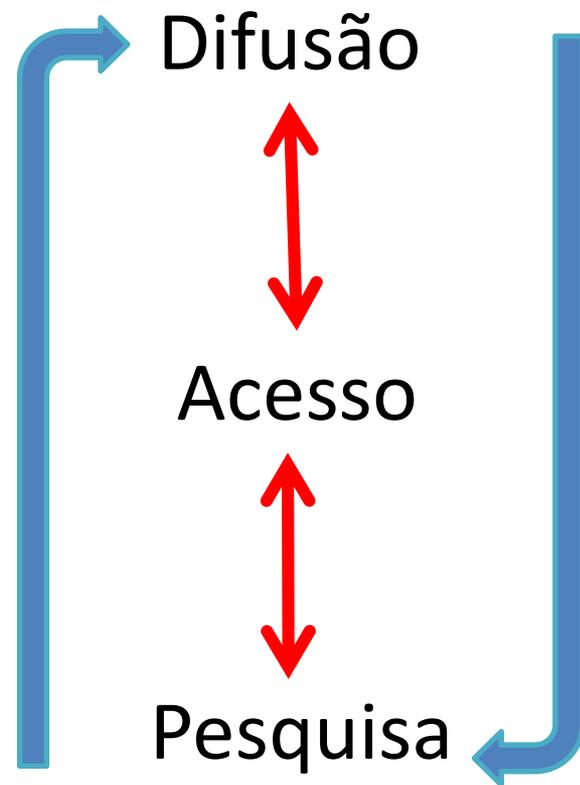
O assunto interessa?

Tenho espaço físico?

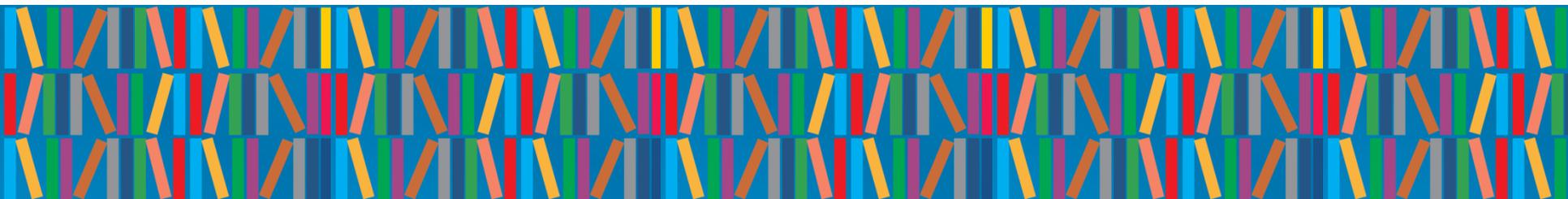
Tenho recursos humanos para tratar?

Procure assessoria jurídica.





O que representa a entrada de uma biblioteca particular em uma instituição pública?



Tratamento técnico

O que é necessário?
Existem especificidades?

Há que pensar sempre:

- a) No usuário;
- b) Na característica da coleção;
- c) Nos objetivos da coleção;
- d) Etc...



Fonte: <http://christchurchcitylibraries.com/heritage/photos/disc11/IMG0093.jpg>

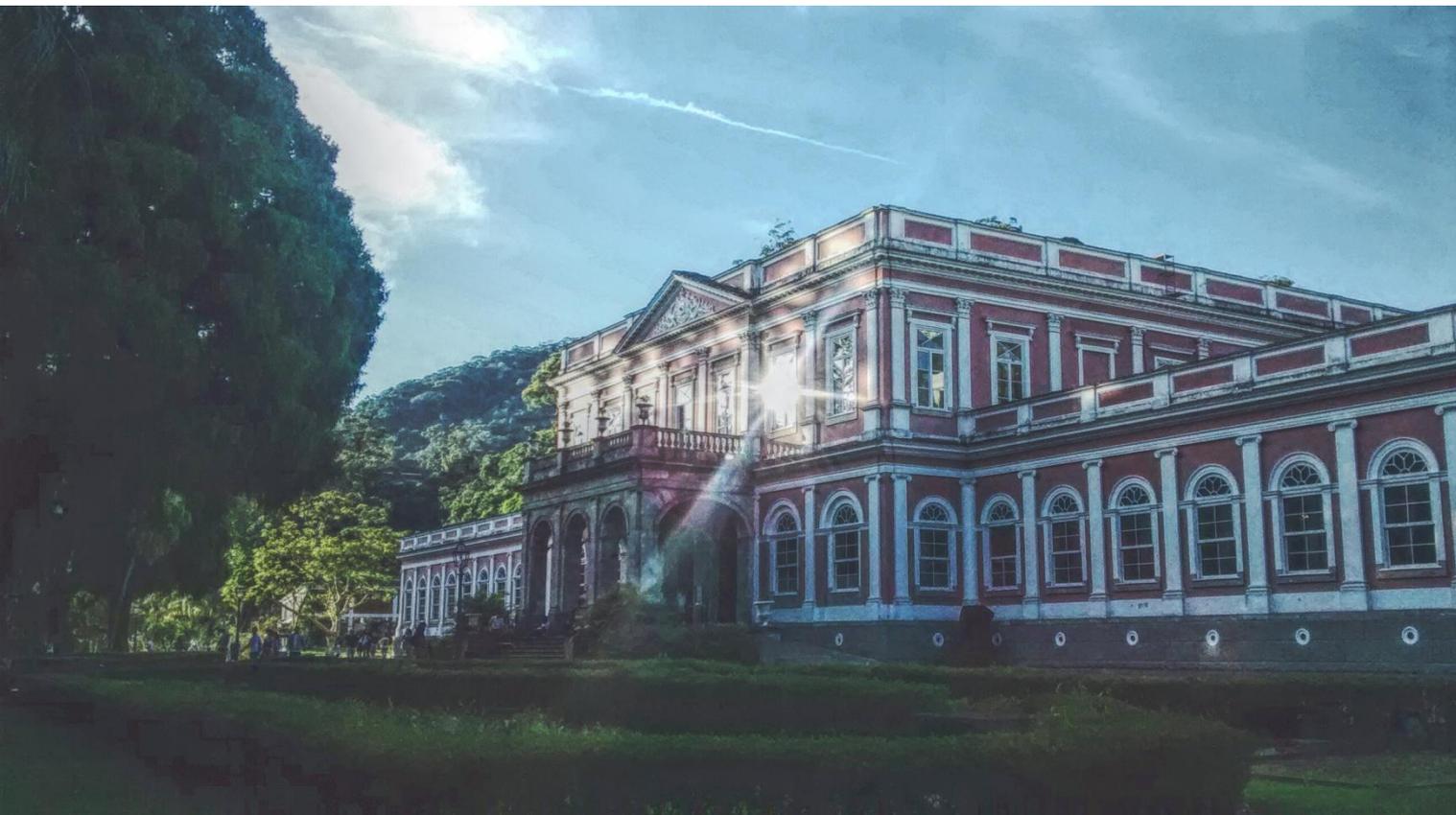


Diante de uma biblioteca particular cujo dono morreu, tem-se a certeza de que os livros são mais fortes e soberanos que nós mesmos; mais longevos de fato.

O proprietário passa e eles ficam – quase que de maneira irônica, pode-se dizer – como um descendente daquele que ao longo da vida a gestou, alimentou e a criou. Vivo, o colecionador dominava, tinha o poder do acervo; com sua morte, vive em e por seus livros. Esses, então, assumem um papel de prolongamento da memória do ente que a concebeu, pois permanece na coleção a essência dele.

Com isso, a biblioteca irá ao longo dos anos perpetuá-lo. Nela restaram os livros com marcas de leitura, as dedicatórias, os papeluchos esquecidos entre as folhas que testemunham momentos vividos, leituras interrompidas e ainda, os livros mais queridos, outros nem tanto, os esquecidos, os perdidos...





Obrigado pela atenção e bom
evento para todos nós!